

## PORTARIA - AD N.º 079/20187/PRES/CREA-RO

"Estabelece Campanha de Conciliação para a realização de acordos administrativos e/ou judiciais de cobrança de anuidades e autos de infração no âmbito do CREA-RO."

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RONDÔNIA – CREA-RO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno deste Regional, mais precisamente o que preconiza o Artigo 86, incisos I e XXII, XXVII e XXXIV;

**CONSIDERANDO** a Decisão de Diretoria D/RO n.º 006/2018, de 14 de junho de 2018, bem como a Decisão Plenária PL/RO n.º 024/2018, de 15 de junho de 2018, bem como as informações anexadas ao Processo Administrativo PRO 157445/18 no qual se constatou um saldo devedor de R\$8.122.214,54 (oito milhões cento e vinte e dois mil duzentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos).

Exercício Financeiro	Valor Correspondente
2015	R\$ 2.540.829,99
2016	R\$ 2.172.135,96
2017	R\$ 2.084.602,59
2018	R\$ 1.324.646,00
Total	R\$8.122.214,54

Fonte: Coordenadoria de TI (Sistema Operacional Infocrea)

**CONSIDERANDO** os termos da Instrução Normativa n.º 001/2018, de 25 de junho de 2018, que estabeleceu parâmetros para realização de acordos administrativos e/ou judiciais de cobrança de autos de infração no âmbito do CREA-RO;

CONSIDERANDO o disposto na Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011, que dispões sobre as atividades do médico-residente, e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral;

**CONSIDERANDO** que as determinações constantes na Lei n.º 12.514/2011, especificamente em seu artigo 7.º e 8.º, parágrafo único, onde os Conselhos **poderão deixar** de promover a cobrança judicial de valores inferiores a 10 (dez) vezes o valor de que trata o inciso I, do art. 6º da referida lei e **não executarão judicialmente dívidas referentes** a

hadi m Oslot less Tranciene



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RONDÔNIA

anuidades inferiores a 04 (quatro) vezes o valor cobrado anualmente da pessoa física ou jurídica inadimplente;

**CONSIDERANDO** o disposto no art. 5.º, inciso LV da Constituição Federal de que "ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal", sendo que o devido processo legal pressupõe o exercício do contraditório e da ampla defesa, com os meios e recursos inerentes, antes da perda da liberdade ou seus bens;

CONSIDERANDO que o inciso LXXVIII do art. 5º da Constituição Federal normatiza que a todos, no âmbito judicial e administrativo são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantem a celeridade de sua tramitação e que em significativa parte das vezes o grande número de ações judiciais provoca excessiva morosidade na tramitação dos processos, bem como, que a mediação e a conciliação são práticas constantes do Poder Judiciário e que a busca pela solução amigável dos conflitos é medida imposta pelo Código de Processo Civil;

**CONSIDERANDO** que com a quitação dos débitos existentes, tanto os profissionais, quanto as pessoas jurídicas que exercem atividades na área da Engenharia e da Agronomia obterão a regularização de suas situações registrais perante o Sistema CONFEA/CREA possibilitando aos mesmos a oportunidade de exercem de modo legal suas atividades;

**CONSIDERANDO** o disposto na Resolução n.º 479 do CONFEA que em seu art. 1.º dispõe: "Autorizar os Creas a negociar dívidas de pessoas físicas e jurídicas relacionadas à anuidade e autos de infração, visando à regularização da situação e redução do nível de inadimplência";

**CONSIDERANDO** que cada Conselho regional possui autonomia de gestão financeira e administrativa;

**CONSIDERANDO** os princípios da eficiência, moralidade e economia que norteiam a Administração Pública;

**CONSIDERANDO** o índice de inadimplência e o grande volume de processos de execução fiscal, bem como o tempo de tramitação destes;

**CONSIDERANDO** o elevado custo do processo judicial e administrativo, não apenas material, mas também de recursos humanos, para cobrança dos valores devidos ao regional, bem como, o quantitativo de processos de execução fiscal e que muitas vezes a efetividade da execução encontra óbice na inexistência de bens passíveis de penhora ou ainda, que muitas vezes os bens penhorados não justificam qualquer interesse em adjudicação pelo Conselho; e, ainda,

**CONSIDERANDO** que a conciliação traz resultados mais benéficos que o contencioso judicial e que não apenas as instituições do Poder Judiciário, mas a própria legislação processual preceitua a plena aplicação de ferramentas objetivando a solução consensual entre as partes.

N. Company



## **RESOLVE:**

- Art. 1.º Instituir no CREA-RO a "1ª CAMPANHA DE CONCILIAÇÃO", que será realizada de 15 de julho de 2018 a 15 de setembro de 2018, na Sede do CREA-RO, com o objetivo de negociar os débitos de anuidades em atraso dos profissionais e empresas, bem como autos de infração, inscritos ou não em dívida ativa;
- Art. 2.º As anuidades referentes ao exercício 2018 poderão entrar na campanha de conciliação, com beneficio do parcelamento, não havendo concessão de descontos para este exercício:
- Art. 3.º Observar nos descontos e parcelamentos os critérios estabelecidos na INSTRUÇÃO NORMATIVA n.º 001/2018, de 25 de junho de 2018;
- §1.º Os parcelamentos efetuados no período da campanha de conciliação não poderão ultrapassar o exercício financeiro de 2018;
- §2.º Os parcelamentos da conciliação serão realizados exclusivamente pela Procuradoria Jurídica por meio de seus assessores, sem opção no sistema individual do profissional. A área também será responsável por emitir relatórios mensais dos acordos celebrados para controle, acompanhamento e avaliação do resultado da campanha.
- Art. 4.º Esclarecer que nos casos de parcelamento seja em processo administrativo ou certidão judicial, a certidão de regularidade requerida pelo profissional ou empresa inscrita no Regional, em sua emissão deverá indicar o prazo de validade até o vencimento da próxima parcela, podendo o Regional revalidá-la, sucessivamente, durante o exercício, até a quitação integral do débito.
- Art. 5.º O não cumprimento do acordo revogará todos os descontos aplicados ao devedor, impossibilitando o mesmo de realizar novo parcelamento do débito.
- **Parágrafo único**. O não cumprimento do acordo obriga o Regional à continuidade na cobrança administrativa ou judicial, com a inscrição do CPF do devedor na divida ativa e nos cadastros de inadimplentes (SPC/SERASA/CADIN/PROTESTO), bem como no cancelamento do registro em cumprimento ao artigo 64 da Lei 5.194/66.
- Art. 6º A área responsável deverá divulgar amplamente, interna e externamente, as possibilidades de descontos e parcelamentos em processos administrativos e judiciais, no intuito de alcançar o maior de parcelamento e regularizações processuais.
- Art. 7.º O presente normativo deverá ser levado ao conhecimento de todas as unidades do CREA-RO, sede e inspetorias para aplicação.

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RONDÔNIA

Art. 8.º Nomear os funcionários Patrícia Silva dos Santos, Victor Emmanuel Botelho de Carvalho (Assessores Jurídicos), Franciane Souza de Araújo (Coordenadora de Finanças), George Marcio Tico da Silva (Coordenador de TI) e Filipe Caio Batista de Carvalho (Procurador Jurídico) para coordenar e acompanhar a execução dos procedimentos da I Campanha de Conciliação do CREA-RO.

Art. 9.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura e revoga as disposições contrárias.

Certifique-se e cumpra-se.

Porto Velho, Rondônia, 25 de junho de 2018.

Eng. Ftal. Carlos Antônio Xavier Presidente